



AUTOR(ES): HELLEN REIS ARNIZAUT, JEFFERSON DE MELLO SILVA, STEFANI CRISTINA BORGES SILVA, MARIA TEREZA OLIVEIRA COELHO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA e JOÃO EDACLIO ESCOBAR NETO.

ORIENTADOR(A): CRISTIANE ALVES FOGAÇA

TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE *Enterolobium gummiferum* (MART.) J.F. MACBR. (FABACEAE)

RESUMO: *Enterolobium gummiferum* (Mart.) J.F. Macbr., pertencente à família Fabaceae, conhecida como timburi-do-cerrado, possui atributos funcionais, como crescimento rápido e baixa taxa de mortalidade, que possibilitam sua utilização em plantios de restauração. Suas sementes apresentam dormência tegumentar requerendo um maior tempo para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes através do teste de germinação. Diante disso, se faz necessário o uso de testes alternativos mais rápidos como o teste de tetrazólio. Assim, o presente trabalho objetivou padronizar a metodologia do teste de tetrazólio para sementes de *E. gummiferum*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal do CRAD/Mata Seca da UNIMONTES, em Janaúba (MG). Foi analisado um lote de sementes coletado de matrizes localizadas no Parque Estadual Caminho dos Gerais, no município de Mamonas (MG). Para a padronização do teste de tetrazólio utilizou como preparo, a escarificação mecânica das sementes com lixa nº 80 na região oposta ao embrião, seguida de embebição em água destilada por 24 horas (h), em ambiente com temperatura constante de 30 °C, com posterior retirada do tegumento. Posteriormente, as sementes foram colocadas em recipientes plásticos de 200 mL e mantidas imersas em solução de tetrazólio nas concentrações de 0,05; 0,10 e 0,20% por 2 e 4 horas, a 35 °C, no escuro. Para cada concentração e tempo de coloração foram utilizadas quatro repetições de 20 sementes. Decorridos os períodos descritos, as sementes foram lavadas em água corrente e analisadas uma a uma, com auxílio de uma lupa de mesa com lâmpada fluorescente de seis aumentos (6x), tendo como critérios de avaliação a intensidade e uniformidade da coloração dos tecidos das sementes. O emprego da menor concentração de solução (0,05%) independente do tempo não permitiu a obtenção de coloração passível de diferenciação dos tecidos vivos, deteriorados e mortos. O mesmo resultado foi observado com o emprego do menor tempo (2 h) independente da concentração da solução. Com o aumento do tempo de coloração para 4 h utilizando as concentrações de tetrazólio de 0,10 e 0,20%, obteve-se resultados satisfatórios, permitindo a diferenciação dos tecidos. Portanto, conclui-se que, para avaliar a viabilidade de sementes de timburi-do-cerrado é necessário após o preparo destas, a imersão em solução de tetrazólio a 0,10% ou 0,20% por 4 h, a 35 °C.

Apoio financeiro: FUNBIO

Modalidade de Iniciação Científica na Unimontes: ICV

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a
transformação pela
inovação tecnológica:
Novas formas do fazer
pedagógico.”



Realização:



GOVERNO DIFERENTE
ESTADO EFICIENTE



Universidade Estadual de Montes Claros

Apoio:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais